

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
16	Seg	18	Maria Fernandes Vieitas Paradela (7.º dia); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; António Joaquim Gonçalves Silva; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; José Pires Loureiro; Olímpia Carvalho Rua e marido; Lucinda Gomes Dinis; Maria Ventura da Rocha Lima
17	Ter	18	Maria de Fátima Pires da Silva (30.º dia); Domingos Pereira (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves (aniv.); Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genro; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, irmãos e sogros; Lucinda Gomes Dinis; Maria Martins Sá Barbosa; Maria Fernandes Vieitas Paradela
18	Qua	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto, esposa, sogro e cunhada; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Manuel Barbosa Magalhães; Lucinda Gomes Dinis; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Em acção de graças a S. Roque
19	Qui	18	Maria Fernandes Vieitas Paradela; Alberto Joaquim Bastos; Manuel Pereira; Salvador Martins Borlido e filha; António Reis Afonso; José Freixo e esposa; José Correia Pinto, esposa e filho; Avelino Passos Pita, sogros e cunhados; Francisco José Araújo (aniv.); Ana Correia Agonia, marido, filhos e genro; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Alice Marques Miranda; José Pires Loureiro; Maria Fernandes Loureiro; José Pires Marrocos; Serafim da Silva Baganha; Baltazar Salvador Santos Correia e sogro; José Gonçalves Pacheco (aniv.); Maria Pereira Balinha; José Correia; Lucinda Gomes Dinis; Manuel Franklim Martins Morais; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Joaquim Afonso Barbosa; Em acção de graças a S. José
20	Sex	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira Costa Faria, marido, pai e irmã; Alcinda Fernandes, marido e neto; Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Rosa da Silva Antunes; Sérgio Fernandes Esteves; Celeste de Brito Peixe; Lucinda Gomes Dinis; Maria Fernandes Vieitas Paradela
21	Sáb	17	Em honra de S. José (Missa solene); Irene da Primavera Azevedo Baganha (aniv.); António Carvalho Enes Viana; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e familiares; Avelino Franco da Balinha, pais, sogros e cunhados; Lucinda Gomes Dinis; Maria Fernandes Vieitas Paradela
22	Dom	9	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; José Pereira Quintas e esposa; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Maria Rodrigues dos Santos; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Lucinda Gomes Dinis; Joaquim Afonso Barbosa; Américo Pacheco Moreira, pais e irmãos; Maria Fernandes Vieitas Paradela

PARÓQUIA VIVA

N.º 119 – 15/03/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano B



«disse Jesus a Nicodemos: “... Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. ... quem não acredita já está condenado... E a causa

da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras”...» (Evangelho)

Papa convoca Jubileu dedicado à Misericórdia

Francisco voltou a confessar-se na Basílica de São Pedro, durante celebração penitencial

O Papa Francisco anunciou esta sexta-feira, 13 de Março, no Vaticano, que decidiu proclamar um “jubileu extraordinário”, com início a 8 de Dezembro deste ano, centrado na “misericórdia de Deus”.

“Será um Ano Santo da Misericórdia. Queremos vivê-lo à luz da Palavra do Senhor: ‘Sede misericordiosos como o Pai’ e isto especialmente para os confessores”, disse, na homilia da celebração penitencial a que presidiu na Basílica de São Pedro, na abertura da iniciativa ‘24 horas para o Senhor’.

Francisco explicou que a iniciativa nasceu da sua intenção de tornar “mais evidente” a missão da Igreja de ser “testemunha da mise-

ricórdia”.

O Papa defendeu que “ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus” e que a Igreja “é a casa que acolhe todos e não recusa ninguém”.

“As suas portas estão escancaradas para que todos os que são tocados pela graça possam encontrar a certeza do perdão. Quanto maior é o pecado, maior deve ser o amor que a Igreja manifesta aos que se convertem”, realçou.

À imagem do que fez em 2014, durante o ‘rito pela reconciliação dos mais penitentes’, com absolvição individual, o Papa começou por se confessar, antes de dirigir-se a outro confessionário para ouvir algumas pessoas.

O 29.º jubileu na história da Igreja Católica, um Ano Santo extraordinário, vai começar na solenidade da Imaculada Conceição e terminar a 20 de Novembro de 2016, domingo de Jesus Cristo Rei do Universo, “rosto vivo da misericórdia do Pai”, explicou o Papa.

Francisco destacou na sua homilia a importância de viver a misericórdia de Deus, através do sacramento da Reconciliação, como “sinal da bondade do Senhor” e do “abraço” de Jesus.

No dia em que decorre o 2.º aniversário da sua eleição pontifícia, Francisco deixou votos de que o próximo jubileu ajude a Igreja a “redescobrir e tornar fecunda a misericórdia de Deus” junto dos homens e mulheres dos dias de hoje.

4.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Cr. 36, 14-16.19-23

2.ª leitura: Ef. 2, 4-10

Evangelho: Jo. 3, 14-21

- Pôr-se a caminho -

Todos sabemos que “a vida é movimento” e que, como diz o nosso povo, “parar é morrer”. Mas a vida, de verdade, é muito mais que simples movimento! Caso contrário, a nossa cultura ocidental, com tanta pressa e frenesim, estaria cheia de vida! De facto, para viver não basta mexer-se ou movimentar-se: é preciso ter um rumo, que lhe dê sentido, conteúdo, densidade e unidade.

É disso que nos fala a Palavra do Senhor deste domingo. Na primeira leitura, os Judeus são convidados a ‘pôr-se a caminho’ da sua terra para reconstruírem o Templo de Jerusalém, isto é, são convidados a refazer as suas vidas pela renovação da sua relação com Deus, a fonte de sentido para eles.

Por sua vez, S. Paulo lembra-nos que fomos criados por Deus, em Jesus Cristo, o qual nos aponta as boas obras, de antemão preparadas, como “caminho que devemos seguir”.

Por sua vez, no evangelho, Jesus fala do ‘seu’ caminho – o caminho da cruz – simbolizado na serpente de bronze, elevada por Moisés no deserto. Paradoxalmente, Jesus apresenta este caminho de morte, como o caminho da vida em plenitude: “quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”. Não se trata, por isso, apenas daquela morte inexorável, mas do caminho por Deus escolhido para nos manifestar até onde vai o seu amor por nós: “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigénito”.

De facto, em Cristo as nossas mortes de cada dia podem tornar-se em fonte de vida, se forem vividas com sentido, abraçadas com amor e por amor. João Paulo II, na encíclica ‘Salvifici Doloris’, comentou assim esta passagem bíblica: “Ainda que a vitória sobre o pecado e sobre a morte, alcançada por Cristo com a sua Cruz e a sua Ressurreição, não suprima os sofrimentos temporais da vida humana, nem isente do sofrimento toda a dimensão histórica da existência humana, ela projecta, no entanto, sobre essa dimensão e sobre todos os sofrimentos, uma luz nova... No centro desta luz encontra-se a verdade enunciada no colóquio com Nicodemos: “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigénito”. Esta verdade opera uma mudança, desde os fundamentos, no quadro da história do homem e da sua situação terrena. A palavra ‘dá’ (‘deu’) indica que esta libertação deve ser realizada pelo Filho unigénito, mediante o seu próprio sofrimento. E nisto se manifesta o amor, o amor infinito, quer do mesmo Filho unigénito, quer do Pai, o qual ‘dá’ para isso o seu Filho. Tal é o amor para com o homem, o amor pelo ‘mundo’: é o amor salvífico! (nn. 16 e 14).

Por isso, este tempo da Quaresma é o tempo oportuno para nos pormos a caminho com determinação e confiança, já que o caminho está bem sinalizado: testemunharmos a misericórdia e a ternura infinitas do nosso Deus junto dos mais pobres, dos mais fracos e abandonados, tornando-nos, na expressão do Papa Francisco, “ilhas de misericórdia” no meio do vasto mar da indiferença.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Procissão aos Enfermos: Realiza-se neste domingo, dia 15, a Procissão aos Enfermos, a começar no fim da Eucaristia Dominical, pelas 10 h. e seguindo o trajecto habitual. Participe!

Caminhada da Cruz: Este ano organizada pela paróquia de Areosa, realiza-se neste domingo, dia 15, com início junto à igreja paroquial pelas 10 h., uma jornada quaresmal para a Catequese a que se deu o nome de “Caminhada da Cruz” e que inclui, na parte da tarde, uma Via Sacra pela montanha. Destina-se às paróquias de Areosa e do Senhor do Socorro, sendo convidados a participar os catequizandos do 4.º ao 10.º ano e suas famílias.

Reunião da Direcção do CSPA: A Direcção do nosso Centro Social reúne na próxima quarta-feira, dia 18, às 21 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

Tertúlia “À conversa com...” (1.ª edição): Ser cristão no Séc. 21: Na próxima sexta-feira, dia 20, às 21,15 h., vai realizar-se, no salão paroquial do Senhor do Socorro, a 1.ª edição de um conjunto de Tertúlias “À conversa com...”, sendo esta subordinada ao tema “Ser cristão no Séc. 21” e tendo como participantes no debate o nosso pároco Padre Torres Lima, o Padre Valdemar Fernandes, o Padre Christopher Sousa, a Irmã Anabela Silva e a Irmã Rosa Cândida e como moderadora Florbela Sampaio.

O Grupo Coral do Senhor do Socorro proporcionará a todos um momento musical. A entrada é livre e haverá o habitual bar à disposição. Apareça e participe também na “conversa”!

Festa de S. José e Dia do Pai: No próximo sábado, dia 21, às 17 h., realiza-se a Festa de S. José e a comemoração do

Dia do Pai, com o seguinte programa: Eucaristia Festiva em honra de S. José, seguida de solene procissão, na qual se integrarão as crianças e adolescentes da Catequese. Participe!

Formação de Catequistas: No próximo sábado, dia 21, às 21 h., decorre mais uma Formação para Catequistas, no Centro Paroquial, orientada pelo diácono Carlos Martins. Todos os Catequistas devem participar!

Contas do Ofertório para a Cáritas: O Ofertório para a Cáritas, realizado nas Missas do passado domingo, rendeu 81,59 €, a entregar na Cúria Diocesana.

Dois comboios no Passeio Turístico ao Pocinho: Tendo havido grande adesão ao Passeio Turístico de Comboio, a realizar em 1 de Maio ao Pocinho, foi alugado um segundo comboio para o efeito, havendo assim ainda alguns lugares por preencher. Este segundo comboio sai da ESTAÇÃO de VIANA e não de Areosa, às 06:15 h.

Dado o elevado número de inscrições para o primeiro comboio, tornando impossível caberem todos os automóveis previstos para o parque 1.º de Maio, em Viana, conseguiu-se também o estacionamento gratuito no parque Gil Eanes. Informamos que quem vai neste comboio não pode estacionar no parque 1º de Maio.

Participe neste evento e junte-se a nós para ajudar o Centro Social Paroquial de Areosa, JUNTOS CONSEGUIMOS. Compre o seu bilhete quanto antes através de: Cristina Castro – 969 216 661; José Pedrullo – 912 396 929; Junta de Freguesia de Areosa – 258 835 145; email - todospelocentro@sapo.pt

(Continua na pág. 4)